

Apresentação

Ana Flavia Hansel e Marta Rosani Taras Vaz

Esta coletânea é resultado das discussões que se realizaram na 10ª edição da Semana de Estudos de Pedagogia (SEPED), promovida pelo Departamento de Pedagogia, do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes (SEHLA), da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO), nos Campi de Irati e Prudentópolis. O curso de Pedagogia possui mais de 40 anos de existência e tem como foco, atualmente, a formação inicial de profissionais para atuarem na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão Educacional. O corpo docente é formado por professores de diversas áreas da Educação, compondo quatro grupos de pesquisa cadastrados no CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. São eles Educação e Formação de Professores; Práxis Educativa: Estudos sobre a Infância e Práticas Pedagógicas; Estado, Políticas e Gestão em Educação e Estudos e Pesquisas Interáreas em Educação Especial e Inclusiva.

O X SEPED, que aconteceu entre os dias 11 e 14 de novembro de 2019, teve como tema central a “Valorização Docente” e como objetivo promover o debate sobre a temática, além de disseminar as produções dos docentes e discentes, resultados de pesquisas, iniciação científica, vivências de sala de aula e/ou atividades extensionistas.

O referido tema está presente não só nas universidades como objeto de estudo e pesquisa, mas também em espaços políticos, sociais e culturais. Discute-se a valorização do professor em vários grupos e espaços. É, portanto, um tema que permite diversas problematizações, interpretações e, também, práticas. Valorizar o professor compreende um conjunto de ações que visam o reconhecimento da profissão docente. Esse reconhecimento pode acontecer no âmbito pedagógico, das relações entre os professores e alunos; no âmbito cultural e social, das relações estabelecidas entre a educação e instituições sociais e no âmbito político, das relações entre as políticas educacionais nas diversas esferas do poder público.

Nesta obra, nosso objetivo é promover a valorização do trabalho docente na formação inicial, na prática pedagógica e nas pesquisas desenvolvidas e apresentadas pelos docentes.

Pensando na “Valorização Docente”, propusemos a organização deste livro em dois principais momentos/eixos temáticos, intitulados “Valorização docente a partir das relações entre professores e alunos”, com sete capítulos, e “Valorização docente e os desafios das políticas educacionais”, com seis capítulos.

Sendo assim, o primeiro capítulo, intitulado *Valorização docente a partir das relações entre professores e alunos*, traz uma minuciosa abordagem sobre a teoria das relações, considerando a complexidade do tema. Neste contexto, o autor destaca e analisa os protagonistas das relações educacionais (professores e alunos), refletindo basicamente cinco aspectos vivenciados por todos: que falar em relação educativa não é ter uma relação educativa; as relações educativas, como relações humanas, devem ser reais e não ideais; as relações educativas são ambivalentes; o significado da relação educativa não é anterior à própria relação educativa; e, que interpretar não é sinônimo imediato de compreender.

O segundo capítulo, *A formação inicial docente e a prática pedagógica na educação infantil*, é um ensaio teórico acerca de princípios e conhecimentos da educação infantil que, contextualizados à formação docente, devem refletir uma prática pedagógica considerando a tríade educar, brincar e cuidar da criança como sujeito histórico, de direitos e um ser social. O texto é uma contribuição para o debate sobre a formação do professor de educação infantil, abordando aspectos teóricos deste campo do saber e, também, aspectos da prática docente neste nível de ensino.

Sob o título *Estágio curricular obrigatório na formação docente: reflexões sobre a identidade profissional*, os autores do terceiro capítulo discutem alguns resultados das suas reflexões sobre a identidade dos professores em formação, no âmbito das disciplinas de estágio curricular na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, do curso de Pedagogia. A leitura do texto suscita a dinamicidade e a promoção do processo investigativo e reflexivo, característico de pesquisa, tomando como objeto os aspectos interventivos presentes no cotidiano das instituições educativas.

O quarto capítulo, intitulado *Estratégias para o ensino de arte: escultura e origâmi como forma de valorização do trabalho docente*, aborda as estratégias para o ensino da arte, utilizando a escultura e o origâmi. Nesse texto, as autoras discutem a prática docente e problematizam as estratégias de ensino da arte como forma de valorização do trabalho do professor. Para tanto, percorrem a concepção de gestão escolar desenvolvida na atualidade e a indicada em documentos normativos, bem como a relação dela com as práticas artísticas desenvolvidas na escola por meio do trabalho docente.

Já no quinto capítulo, *Escola inovadora e a valorização do educador com as TICs*, a autora apresenta uma discussão sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), abordando a utilização de vídeos como estratégia didática. Uma das grandes dificuldades, apontadas no texto é saber qual a efetividade das inovações na educação por meio das metodologias ativas. Portanto, a premissa básica é a necessidade de inovar em sala de aula para desenvolver nos alunos habilidades que irão precisar no futuro, como as novas soluções e a aplicação delas de forma responsável. Segundo a autora, é nos ambientes educativos que se abre caminho para a inovação, acompanhando a evolução da sociedade do conhecimento.

No sexto capítulo deste eixo, *Educação especial e inclusiva: aspectos da formação docente*, as autoras contribuem com suas análises, levando em consideração a formação do professor da educação especial ou do professor da educação inclusiva. Elas pontuam algumas observações históricas e de legislação no decorrer da formação destes profissionais e seus reflexos e nuances para o contexto atual. Didaticamente, o texto está organizado em dois pontos: um que transita, brevemente, no processo histórico e de normativas legais que respaldam o atendimento educacional da pessoa com deficiência e o segundo, que discute a formação do professor da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Dando continuidade ao último capítulo deste eixo temático, intitulado *Valorização da prática docente utilizando a ludicidade como ferramenta pedagógica na aprendizagem de alunos com deficiência intelectual*, as autoras propõem uma discussão teórica sobre a importância do aspecto lúdico no processo de ensino e aprendizagem destes alu-

nos. Destacando os principais desafios do grupo de estudantes com deficiência intelectual, são contextualizadas teorias e ideias contemporâneas sobre o desenvolvimento e a condução da atividade lúdica na escola, reforçando assim a ideia de que a ludicidade pode trazer muitas contribuições para aprendizagem destes alunos.

O segundo eixo temático reúne capítulos que se aproximam do campo das políticas educacionais. A valorização docente, nesta perspectiva, pode ser compreendida como um processo efetivado por meio da formação inicial e continuada, da carreira, da remuneração e das condições de trabalho do professor.

Desse modo, no oitavo capítulo, intitulado *Políticas públicas de formação inicial de professores e considerações sobre a docência*, as autoras discutem as políticas de formação de professores no Brasil, problematizando a relação entre Estado e política, explicitando os diferentes documentos legais que norteiam a formação de professores e, por fim, analisam a formação de gestores e sua relação com a docência no curso de Pedagogia.

O nono capítulo, *Polônia: ensino fundamental e valorização dos professores*, é resultado de uma pesquisa desenvolvida durante o período de licença sabática da autora. Nele, é apresentada a organização e a prática pedagógica do ensino fundamental na Polônia, abordando os diversos aspectos da organização escolar, bem como questões relacionadas à formação e à remuneração dos docentes poloneses e o incentivo governamental.

O décimo capítulo, intitulado *Apontamentos sobre valorização dos professores e educação no campo*, traz uma rica discussão sobre a valorização do professor nas escolas do campo, buscando identificar se as políticas educacionais possibilitam as condições para essa valorização.

No décimo primeiro capítulo, *Os processos de privatização da educação básica brasileira: a atuação do projeto Trilhas/Instituto Natura nos municípios da região Sudeste Paranaense*, as autoras buscam contextualizar os processos de privatização na educação básica, delimitando as mudanças no âmbito do Estado e das políticas educacionais e identificando a atuação de uma das organizações do setor privado nas escolas municipais da região. Por afetar diretamente os três eixos da

valorização enquanto política – formação, carreira e condições de trabalho – entende-se que a discussão a privatização da educação deve ser objeto de estudo dos profissionais da educação.

O décimo segundo capítulo, intitulado *As ocupações das escolas: resistência estudantil contra a precarização do ensino público e pelo direito ao pensamento crítico*, é resultado de uma pesquisa de doutoramento. Por meio dele, a autora contribui ao abordar a importância da resistência estudantil e a defesa da educação pública. Entendemos que a existência de um movimento estudantil ativo é condição fundamental para a valorização do ensino público e, também, do trabalho docente.

Por fim, no décimo terceiro capítulo, *Espaços não formais de educação: significados, atribuições e desafios*, as autoras apresentam uma importante discussão sobre os diferentes espaços de educação não formal. Desse modo, busca-se valorização da atuação daqueles profissionais para além da educação formal.

Dentre os textos de ambos os eixos, o leitor poderá relacionar diferentes temáticas com a valorização docente. Alguns textos tratam especificamente sobre o tema e outros trazem discussões pertinentes acerca da formação inicial, da prática pedagógica e das políticas educacionais. De modo geral, os textos deste livro trazem inúmeras contribuições para a área da Educação. Organizá-los é parte do esforço de valorizar os professores que, além da docência, exercem atividades de pesquisas em diferentes campos de saber da Pedagogia.